Ata Reunião CAEN nº 05 – 11/07/2018

1 Às oito horas e cinquenta minutos do dia onze de julho de dois mil e dezoito,
2 reuniram-se os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN), abaixo
3 nominados, tendo como pauta: a) Parâmetros Gerais para os Cursos Integrados na
4 Rede Federal de EPCT (análise dos itens propostos); b) Novo formulário de
5 avaliação de cursos superiores de graduação (socialização); c) Minuta da Política de
6 não violência do IFFar (apreciação); d) Formulário referente aos Motivos de
7 Cancelamento de Matrícula/Transferência Externa elaborado pelas CRAs
8 (apreciação). Dentre os assuntos gerais, foi incluída a pauta referente às alterações
9 nas diretrizes dos cursos técnicos e superiores. A ordem das pautas foi alterada no
10 momento da reunião, iniciando-se com o novo formulário de avaliação de cursos
11 superiores de graduação. A Assessora Pedagógica Nádia Belinazo contextualizou
12 que no final do ano passado, um novo instrumento entrou em vigência em
13 substituição à versão de 2015. Pelo instrumento, tanto as versões anteriores quanto
14 atual, o conceito do curso é calculado com uma base aritmética ponderada a partir
15 do conceito das três dimensões: didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e
16 infraestrutura. No novo, as três dimensões passam a valer com os respectivos
17 pesos: a) didático-pedagógica, 30 (na versão anterior, tinha peso 40); b) corpo
18 docente e tutorial, 40 (na versão anterior, tinha peso 30); e c) infraestrutura, 30.
19 Nesse, atributos diferenciados serão contabilizados como elementos e práticas
20 exitosas e inovadoras. Por isso, se faz necessário o estudo minucioso do novo
21 instrumento pelo NDE e coordenadores de curso de graduação para,
22 posteriormente, alterar o que for preciso nos PPCs. Assim, será enviado o novo
23 instrumento ao CAEN, a fim de que os Diretores de Ensino socializem com o NDE e
24 coordenadores de curso. As reuniões de estudo e encaminhamentos, inclusive,
25 devem ser registradas por meio de atas, no início do próximo semestre, incluindo os
26 coordenadores de cursos os quais ainda não passaram por avaliação externa.
27 Posteriormente, no próximo semestre, data ainda a ser definida, os coordenadores
28 serão convidados pelo GT central de estudo no referido instrumento, o qual
29 pretende fazer uma explanação do estudo já feito. A ideia é fazer um encontro
30 presencial com os coordenadores, mas sabe-se que há empecilhos referentes ao
31 orçamento. Para isso, será preciso levar a proposta ao CODIR, que são os
32 ordenadores de despesas dos *campi*, para decidir se é possível realizar reunião
33 presencial no semestre que vem, na Reitoria, com coordenadores de cursos de
34 graduação. Mostraram-se favoráveis os *campi*: FW, SR, SA, SB, AL, PB e JA. Por
35 sugestão, o convite pode ser estendido aos setores pedagógicos, para que
36 acompanhem a reunião, tendo em vista seus papéis nos *campi* no que tange às
37 avaliações. Édison entende que o encontro deve ocorrer junto à reunião do CAEN.
38 Assim, levará solicitação para reunião do CODIR, amanhã, por videoconferência.
39 Posteriormente, foi passada para a pauta dos Parâmetros Gerais para os Cursos
40 Integrados na Rede Federal de EPCT. Para isso, Édison historicizou novamente
41 essa demanda, considerando a prioridade da Rede Federal na oferta de cursos
42 técnicos integrados ao ensino médio. O CONIF solicitou ao FDE uma proposta de

43 metodologia de implantação e desenvolvimento, em nível nacional, elaborada por
44 um GT presidido pelo professor Édison, enquanto representante do IFFar, tendo em
45 vista e excelência de tais cursos na instituição. Como metodologia de análise do
46 documento nesta reunião, Édison sugeriu de passar item por item, de modo que
47 cada um pudesse contribuir, se julgasse necessário, lembrando que o material foi
48 enviado previamente aos *campi* para análise. SR sugeriu especial atenção ao
49 gráfico 4, tendo em vista que como está em 3D parece desproporcional. SB
50 questionou sobre o item 3.2 referente à oferta de língua estrangeira. A lei obriga a
51 oferta de língua inglesa. Sobre o espanhol, o IFFar pode obrigar a oferta de
52 espanhol também para determinados cursos, tendo em vista a região de fronteira,
53 como é o caso de SB. Os conselhos municipais e regionais têm autonomia para
54 obrigar a oferta do espanhol, porém o IFFar está ligado ao conselho federal que
55 obriga, por enquanto, o inglês, se aprovada a BNCC. SR sugere deixar optativa a
56 oferta dessa segunda língua. Isso será discutido posteriormente. SR acredita ser
57 pertinente deixar claro no documento se a prioridade da oferta será dada através
58 das vagas ofertadas ou das matrículas. Édison salientou que a lei fala em vagas. SR
59 também acha pertinente apresentar os percentuais do PROEJA, referenciando as
60 metas do PNE. Todos os *campi* concordam com tal reformulação da redação. Sobre
61 o item 4, SR também acha pertinente definir o percentual, de acordo com o item 2,
62 não apenas deixar “priorizando”. Todos os *campi* concordam com tal reformulação
63 da redação. A redação de alguns itens será discutida com o GT, tendo em vista as
64 especificidades das unidades que compõem a Rede (não considerar apenas o
65 contexto do IFFar). SR sugeriu a exclusão do termo “entre as disciplinas” no item
66 14. Todos os *campi* concordam com tal reformulação da redação. Sobre o item 20,
67 SR sugere incluir as modalidades. Daiele cuidar que a matriz de referência não bate
68 entre as diferentes modalidades. Daiele sugere a permanência da redação neste
69 documento, mas, no caso do IFFar, podemos, posteriormente, especificar nas
70 diretrizes institucionais. No item 20, ordenar sigla CNCT. No item 21, incluir a
71 palavra “horária”. No item 25, alterar redação para “proposta inclusiva” ou “proposta
72 de inclusão”. No item 24, Édison esclareceu que os turnos sejam possíveis para
73 reunião pedagógica e reunião específica de cada curso. SB sugere a redação da
74 seguinte forma: “estabelecer dois turnos institucionais dedicados a:”. Todos os
75 *campi* concordam com tal reformulação da redação. SB também sugere a troca, no
76 item 25, de “plano” por “política”. Todos os *campi* concordam com tal reformulação
77 da redação. Édison salientou que as propostas de alterações do IFFar serão
78 levadas ao GT para, então, ser levada à aprovação. Essa proposta discutida nesta
79 reunião será encaminhada aos *campi* para conhecimento. A seguir, Daiele
80 continuou com pauta referente aos cursos técnicos, especificamente acerca da
81 reforma do ensino médio, explicando a possibilidade de alteração dos currículos no
82 IFFar. Para isso, lembrou que as diretrizes ficaram disponíveis no *google drive* para
83 contribuição dos SAPs, DEs e coordenadores de curso, a fim de sugerirem
84 alterações necessárias. Para isso, julga-se necessário encontro presencial do CAEN
85 para melhor consistência das discussões e definições. Também julga-se importante
86 a permanência da mesma numeração das resoluções (será levado à PROJUR). No

87 momento, estudo está sendo feito, de modo a comparar as propostas com outras
88 resoluções referentes ao ensino aprovadas ao longo dos anos. Posteriormente,
89 outras demandas vindas dos *campi* deverão ser discutidas entre os pares, a fim de
90 definir a viabilidade em nível institucional. As alterações nas diretrizes devem ser
91 feitas no próximo semestre para, então, ano que vem, iniciarem as alterações nos
92 currículos. Para a alteração das diretrizes, será necessário estudar o perfil do
93 egresso e conteúdo das disciplinas, via *google drive*. Além disso, a ideia é aplicar
94 uma pesquisa direcionada aos estudantes, a fim de identificar suas necessidades
95 em relação à formação esperada. Assim, na reunião presencial, o CAEN precisa: 1)
96 rever minuta das diretrizes de cursos técnicos e superiores; 2) definir o andamento
97 de pesquisa com os alunos; e 3) definir o encaminhamento de estudo com
98 coordenadores de curso em relação ao perfil do egresso e definição de conteúdo
99 das disciplinas. Sobre a reunião com coordenadores de graduação sobre
100 instrumento de avaliação, mais uma vez foi explicado que é preciso aval do CODIR
101 e ver com Janete, Diretora de Graduação, se será possível fazer em agosto. Sobre
102 evento em Brasília em agosto (II Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado), a
103 pedido do CONIF, Édison questionou se é possível a ida de algum aluno do IFFar,
104 tendo em vista a pauta dos cursos técnicos integrados. Sugeriu-se de ver com
105 lideranças estudantis tal possibilidade. Posteriormente, Édison deu alguns avisos
106 sobre o Pibid, a pedido da Coordenadora de Programas Educacionais, Helena
107 Brum. Inscrições finalizam amanhã e precisam contabilizar o mínimo de bolsistas
108 indicados nos projetos para que abra o núcleo. Além disso, Capes solicita que
109 Residência seja validada como estágio e que Pibid seja validado nas ACCs. Édison
110 também mencionou a possibilidade de discutir Pibid sendo validado nas PeCCs.
111 Minuta será enviada para discussão nos *campi* e, posteriormente, em reunião do
112 CAEN. Dando prosseguimento, foi passada à pauta referente à Minuta da Política
113 de não violência do IFFar que foi historicizada pela Coordenadora de Ações
114 Inclusivas, Fernanda Machado. O foco do documento é fomentar a não violência,
115 tendo como base a justiça restaurativa, comunicação não violenta e mediação de
116 conflitos. A ideia do GT é criar um Comitê Permanente de Não Violência no IFFar,
117 conforme exposto na própria minuta. JC questionou de que forma as ações da
118 política de não violência serão tratadas e relacionadas com os processos
119 disciplinares, tendo em vista o caráter punitivo dado aos alunos. Fernanda explicou
120 que todas essas questões foram pensadas, de forma mais ampla, na elaboração do
121 regulamento de convivência discente. Posteriormente, será pensado e elaborado
122 um manual de mediação de conflitos. Fernanda reforçou o importante papel dos
123 colegas que participaram do curso de mediação de conflitos como multiplicadores
124 nos *campi* acerca da temática. Édison sugeriu a reformulação do artigo 13 para: A
125 formulação de propostas de alteração desta Política deverá ser apreciada pelo
126 Comitê de Não Violência do IFFar. SR sugeriu a menção de outros regulamentos,
127 os quais foram tomados como base para a elaboração desta minuta de política.
128 Rever escrita sobre os tipos de violência. Por fim, foi passada à pauta referente às
129 ações planejadas para o PPE, mas especificamente sobre o formulário referente
130 aos Motivos de Cancelamento de Matrícula/Transferência Externa elaborado pelas

131 CRAs. Para isso, a Coordenadora de Registros e Diplomas, Deisi, explicou o
132 processo de criação do referido formulário. A ideia é da CRA do *campus* entregar ao
133 aluno este formulário no momento em que este expressar ao setor seu
134 cancelamento. Édison explicou que a ideia é manter apenas este formulário,
135 conforme discutido no seminário ocorrido em março deste ano. Fica a critério de
136 cada *campus* definir qual setor irá entregar/aplicar o formulário (CRA ou CAE). JC
137 sugere a inclusão de dificuldade de oferta de moradia na cidade. Por unanimidade,
138 o formulário foi aprovado. Sobre o SIGAA, alguns *campi* apresentaram algumas
139 inconsistências, as quais foram explicadas pela Deisi e, se necessário, orientada a
140 abertura de chamado à AVMB. Sobre as orientações das PeCCs, SR expôs que não
141 há exame, mas isso não consta na resolução 13, nem nos PPCs (rever para
142 reformulação das diretrizes). Para participação do *campus* JA, a reunião presencial
143 do CAEN foi alterada para 16 de agosto. A reunião deu-se por encerrada às doze
144 horas.

Presentes:

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira S. A. Toniolo

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Carla Cristina Costa

PROEN Hermes Gilber Uberti

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

JA Marlova Giuliani Garcia

JA Cristina Angonesi Zborowski

JC Silvia Montagner

JC Cleonice Graciano dos Santos

PB Cléber Rubert

PB Alice Gebert

SA Inaiara Rosa de Oliveira

SA Marcia Maria Brisch Schneider

SAN Andréa Pereira

SAN Cristiane Stamberg

SR Analice Marchezan

SR Raquel Canova

SB Rafael Baldiati Parizi

SB Bianca Bueno Ambrosini

SVS João Flávio Carvalho

SVS Eliana Zen

UR Diely Valim dos Santos